SINTRACOM-BA
FILIADO A: FETRACOM-BA/DIEESE CONTRICOM/FLEMACON UITBB
Fundado em 1919

# OPERÁRIAS em CONSTRUÇÃO

Informativo da Diretoria de Assuntos da Mulher do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira no Estado da Bahia
Nº 40 -MARÇO/2016

## TODAS CONVOCADAS

## Dia 11/03, às 18h, vamos comemorar o Dia Internacional da Mulher

A Diretoria de Mulheres do SINTRACOM-BA convoca as companheiras para celebrar o 8 de Março - Dia Internacional da Mulher. Como a data cai no meio da semana e terá caminhada no centro da cidade, nossa atividade será no dia 11/03 (sexta-feira), às 18h, na APLB, rua Francisco Ferraro, 45, Nazaré (lado do colégio Central).

É importante a presença de todas as companheiras (os). Avise às colegas do canteiro e venha participar. Teremos palestras sobre conjuntura econômica, a participação das mulheres na política e a luta pelo fim da violência contra a mulher.

A Comissão de Mulheres do SINTRACOM-BA tem participado das lutas e realizado diversos eventos em defesa das trabalhadoras (es), das mulheres, contra a discriminação, o preconceito, a violência e por igualdade de direitos e oportunidades.

*Alice Portugal fala em evento do SINTRACOM-BA, com Georgina Dias (DIEESE), presidente José Ribeiro e diretora Ednalva Bispo.*

Já tivemos a presença de importantes palestrantes, que atuam nas questões de gênero, dentre essas a deputada federal Alice Portugal (PCdoB), a delegada da DEAM Heleneci Nascimento, a vereadora Aladilce (PCdoB) e a economista do DIEESE Georgina Dias.

Venham participar, companheiras (as). Vamos celebrar nossas lutas, conquistas e vitórias! É uma homenagem a todas nós, mulheres e trabalhadoras da construção!

## História da luta e resistência

Esta data é marcada pela luta das mulheres. Em 1857, 130 operárias de uma fábrica têxtil, em Nova Iorque, submetidas às jornadas excessivas e péssimas condições de trabalho, fizeram uma greve para reivindicar salários dignos e direitos. Os patrões reprimiram com violência: trancaram as portas do galpão e atearam fogo – todas as mulheres morreram carbonizadas.

Em 1910, a Conferência das Mulheres (Dinamarca) instituiu o 8 de março como Dia Internacional da Mulher. Em 1975, a Organização das Nações Unidas (ONU) oficializou a data.

Mas, ainda hoje, as mulheres lutam por igualdade de direitos e oportunidades. Recebemos salários 30% menores que os dos homens, temos menor participação na política e enfrentamos a dupla jornada (em casa e no trabalho).

Por isso, companheiras, precisamos discutir o papel da mulher na sociedade, no mercado de trabalho e na família. A hora é esta, vamos nos empoderar!

## Campanha Salarial 2016

Companheira: Participe das atividades da Campanha Salarial 2016, dos trabalhadores (as) da construção. Fique atenta para atender ao chamado do seu Sindicato, nas mobilizações nos canteiros e nas assembleias. Acompanhe pelo carro de som, nossa página no Facebook e no site www.sintracom.org.br.

**DISQUE DENÚNCIA**
**71 3496-6238**

## LEIA MAIS ESTAS E OUTRAS NOTÍCIAS:

*Caravana da Bahia na Marcha das Mulheres Negras - Pág. 2*

*Ativismo: Luta pelo fim da violência contra as mulheres - Pág. 3*

Acesse e Curta nossa página:
facebook.com/sintracom.ba

# 4º Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres será em Brasília

A 4º Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres será realizada em maio, em Brasília, com o tema "Mais direitos, participação e poder para as mulheres".

Vão ser discutidos quatro eixos: Contribuição dos Conselhos dos direitos da mulher e dos movimentos para a efetivação da igualdade de direitos e oportunidades para as mulheres, diversidade e especificidades: avanços e desafios; Estruturas institucionais e políticas públicas para as mulheres (municipal, estadual e federal); Participação das mulheres e igualdade na política; Sistema nacional de políticas para as mulheres.

*As companheiras Ednalva Bispo, Lílian Márcia, Maria Nery e Lúcia Maia*

A coordenação da Conferência fica a cargo da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR) e do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM).

# Marcha Nacional das Mulheres Negras

As entidades representativas do ramo da construção marcaram presença na Marcha das Mulheres Negras, que teve a participação de cerca de 50 mil mulheres de todo o país, em 18/11, em Brasília. A diretora de Mulheres, Ednalva Bispo, explica que a Marcha é uma reação coletiva das afro-brasileiras contra o racismo e todas as formas de opressão.

O objetivo é impactar as mulheres negras de todo o continente e contribuir para a construção de uma sociedade justa, com igualdade de direitos e sem violência.

A Marcha fortalece a luta contra a discriminação de gênero e o racismo. Neste ano, teve um episódio que deve ser destacado aqui. Um grupo da direita fascista, que estava acampado em frente ao Congresso Nacional, apadrinhado pelo presidente da Câmara, o deputado federal Eduardo Cunha (PMDB-RJ), tentou impedir a passagem da Marcha e partiu para as agressões, até com tiros, contra as mulheres. O caso foi denunciado e o grupo dos fascistas agressores foi expulso do local.

*Ednalva Bispo com a caravana da Bahia*

# Nós na luta: Defesa da democracia

*Estamos mobilizadas: Respeitem nosso voto. Golpe, nunca*

O país passa por uma crise econômica e política, reflexo da crise financeira mundial, gerada pelos EUA e provocada pelos derrotados das eleições presidenciais que, desde então, continuam ameaçando o mandato da presidenta Dilma Rousseff com o golpe. Nós, trabalhadoras (es) estamos na luta em defesa da democracia.

São vergonhosas as armas usadas pela direita fascista contra a presidenta que elegemos com mais de 54 milhões de votos: machismo, misoginia, homofobia, racismo, discriminação, xingamentos.

A Comissão de Mulheres lembra às companheiras que nós (mulheres) temos muitos motivos para confiar em Lula e Dilma. Em seus governos foram sancionadas a Lei Maria da Penha (Lula) e a Lei do Feminicídio (Dilma).

E nós, operárias (os) da construção, somos da categoria das mais beneficiadas (os), com a criação de mais empregos, valorização do salário mínimo, programas Minha Casa Minha Vida, Luz para Todos, PAC I e II, e o já anunciado PAC III, obras de saneamento e infraestrutura. Além do programa Bolsa Família e a regulamentação do emprego doméstico, que tirou da escravidão milhares de companheiras, com a conquista de direitos trabalhistas.

Por isso, companheiras, estamos juntas na luta em defesa dos nossos direitos e da democracia.

## ATIVISMO

# Pelo fim da violência contra as mulheres

Para marcar a campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, que acontece de 25/11 a 10/12 em todo o mundo, o SINTRACOM-BA realizou, em 27/11, um evento com a participação de trabalhadoras (es), lideranças e palestra da delegada da Delegacia de Mulheres (Deam), Heleneci Nascimento, sobre violência contra as mulheres, a Lei Maria da Penha e como buscar ajuda.

Em 03/12, a Secretária Olívia Santana, da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA), assinou com as centrais sindicais CTB, CUT, UGT e NCST o Pacto de Enfrentamento à Violência contra a Mulher.

Segundo dados da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR), coletados em denúncias feitas à Central Ligue 180, o Brasil ocupa o 7º lugar entre os países, com crimes contra as mulheres.

O Mapa da Violência 2015: Homicídios de Mulheres, de autoria do sociólogo argentino Julio Jacobo Waiselfisz, radicado no Brasil, registra que 50,3% das mortes violentas de mulheres no Brasil são cometidas por familiares: 33,2% são parceiros ou ex-parceiros.

Em homicídios de mulheres, a Bahia ocupa o 12º. lugar, com 5,8 homicídios para cada 100 mil mulheres. Entre as capitais, Salvador está na 10ª. posição, com 7,9 homicídios (por cada 100 mil mulheres). No Brasil são 5,4 homicídios por cada 100 mil.

Conforme os números do Governo Federal, 77% das mulheres em situação de violência sofrem agressões diária ou semanal dos seus companheiros ou familiares. As mulheres negras representam 61% dos óbitos.

*A luta para acabar com a violência contra as mulheres não para*

*As mulheres mostram interesse no debate da questão de gênero*

*Assinatura do Pacto de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher*

## As mulheres na luta por direitos

*No alto: A diretora Lúcia Maia com Socorro Gomes (CebraPaz); e a Unidade na luta: UBM, UNE e centrais sindicais; ao lado: Reunião da CTB; e acima: As mulheres ocupam espaços no ramo da construção.*

# Rádio Peão

## Veja as lutas do seu Sindicato

### Moura DB: Gestante é vítima de discriminação

Trabalhadora gestante recorreu à empresa para solicitar licença-maternidade e o pedido foi negado pelo setor jurídico da Moura DB. Ela foi demitida e o SINTRACOM entrou em ação e cobrou providências da empresa. Representantes da Moura DB alegaram crise e que não têm condições de reintegrar. O Jurídico do SINTRACOM entrou com processo judicial para garantir os direitos da trabalhadora gestante.

### MV Celebration: nada a celebrar, só queixas

Trabalhadoras da MV, terceirizada do empreiteiro Arnaldo Conceição Santos, obra do Edifício Celebration, Av. Garibaldi, foram demitidas em 10/08/2015 e até o fechamento desta edição não tinham sido homologadas as rescisões no SINTRACOM. Isso impede as companheiras de receberem FGTS, multa rescisória e seguro-desemprego. O Sindicato pediu a mediação da SRTE. A solução deve ser imediata.

### APTO / PDG: Demite operárias e não homologa

Até a data de fechamento desta edição, a empresa APTO, contratada da PDG, não homologou as trabalhadoras demitidas no dia 03/12/15, o FGTS não foi depositado, nem os 40%. A direção do SINTRACOM-BA já solicitou providências da PDG junto à APTO. Os direitos das trabalhadoras devem ser respeitados e cumpridos!

### Novo Convênio: Cursos técnicos na CAIC

Trabalhadores (as) associados e dependentes do SINTRACOM-BA contam com mais um benefício, através de Convênio: Têm desconto de 50% nos cursos de Edificações, Eletrotécnica e Segurança do Trabalho, no Centro de Formação Técnica – CAIC. Mais informações: (71) 3254-0313 / 3254-0328.

### Mulheres estão convocadas a participar da CIPA

*CIPA da D'Azur*

*CIPA da Sertenge*

A Diretoria de Mulheres do SINTRACOM-BA convoca as companheiras a assumirem o ativismo pela saúde e segurança no trabalho. Companheiras: se candidatem nas eleições de CIPA. É um importante instrumento de luta pela segurança e saúde das mulheres.

Vejam como as companheiras estão atuando nos canteiros: JF Steel – cinco candidatas (CIPA em 26/01/16); SPE ACR – uma candidata (CIPA em 03/02/16).

Também teve candidatas mulheres nos canteiros de obras: D'Azur, Odebrecht Realizações Imobiliárias, dia 04/02; e na Sertenge, Residencial Jardim Margaridas, dia 11/02.

### SEUS DIREITOS- MULHERES

São muitas as queixas das companheiras nos canteiros. As trabalhadoras grávidas continuam sofrendo discriminação. Por isso, a Comissão de Mulheres lembra que nossos direitos estão garantidos: Jornada de trabalho reduzida de 30 minutos, a partir do sétimo mês de gestação (para higienização pessoal); Estabilidade no emprego cinco meses após o parto; e Remanejamento para outros setores, compatíveis com a sua condição (por recomendação médica).

Confira na Convenção Coletiva do Trabalho (CCT): Cláusula 25ª Igualdade de Oportunidades; Cláusula 26ª Estabilidade da Gestante; e Cláusula 27ª Abono de Faltas (inclusive três dias, em caso de adoção, e um dia para exame preventivo de câncer e pré-natal (semestral).

Em caso de desrespeito aos seus direitos, procure a Diretoria de Mulheres ou ligue para o Disque Denúncia (71) 3496-6238.

EXPEDIENTE

OPERÁRIAS EM CONSTRUÇÃO – N° 40 – MARÇO/2016 – Informativo da Diretoria de Assuntos da Mulher do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira no Estado da Bahia – SINTRACOM-BA – Rua Visconde do Ouro Preto, 18 – Barroquinha – CEP 40.024-110 – Salvador – Bahia – Brasil – Tel: (71) 3496-6238 – Fax: (71) 3242-8496 – email: sintracom@sintracom.org.br – Página na internet: www.sintracom.org.br – Delegacia de Alagoinhas: Rua João Dantas, 770, Santa Terezinha - Cep: 48.010-530 – Alagoinhas – BA - Telefone: (75) 3422-5049 – Email: sintracom.alagoinhas@terra.com.br; Delegacia de Cruz das Almas: Rua J.B. da Fonseca, nº 45, sala 102, 1º andar, Centro, Cruz das Almas – Bahia – Telefone: (75) 3621-2786; E-mail: sintracom.cruz_almas@terra.com.br; Delegacia de Itaberaba – Rua Rio Branco, 33 – Centro Tel: (75) 3251-2843; Delegacia de Irecê – Rua Teotônio Dourado Filho, Nº 101, Bancários – CEP 44.900-000 – Irecê – BA - Telefone/Fax 74-3641-1843 - email: sintracom.irece@terra.com. br – Delegacia de Paulo Afonso: Rua Landulfo Alves, 13 – Centro – Tel.: (74) 3281-9146 – e-mail: deleg.pauloafonso@terra.com.br - Paulo Afonso – BA; Delegacia de Poções: Rua Olimpio Lacerda Rolim, nº 62, sala 03, CEP 45260-000 - Poções – BA - Telefone/Fax 77-3431-3631 - email: sintracom.pocoes@terra.com.br – Delegacia de Senhor do Bonfim: Rua Operário da Leste, 337 – Centro – Senhor do Bonfi m – BA – Tel.: (74) 3541-3909 - Email: sintracom.sr.bonfim@terra.com.br; Delegacia de Valença – Rua Conselheiro Cunha, nº 23 - Centro – Valença - BA - Cep:45.400- 000 – e-mail: sintracom.valenca@terra.com.br - Tel: (75) 8836-1540; Presidente: José Ribeiro; Diretor de Imprensa: Carlos Silva – Tel: (71) 3797-1707 / 1703; Secretária para Assuntos da Mulher: Ednalva Bispo; Comissão de Mulheres: Lúcia Costa Maia, Ednalva Bispo, Hercília Conceição, Maria Nery, Vera Lúcia, Valquíria Souza, Carlos Silva; Jornalista responsável: Mery Bahia – Registro DRT/SRTE-BA 1274 – meryb2222@hotmail.com; Estagiária de Jornalismo: Iven Vitoriano; Fotografias: João Ubaldo, Diretorias de Mulheres e de Imprensa; Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: TPA Comunicação: Tel: (71) 3011- 6025. Impresso na Gráfica do Sindicato. Edição fechada em 25/02/2016.